

TRATAMENTO DE SEMENTES NO CONTROLE DE PRAGAS INICIAIS EM CULTIVARES DE SOJA
(*GLYCINE MAX* (L.) MERRILL)

Orientadora: ROZA-GOMES, Margarida Flores

Pesquisadores: SCOPEL, Eduardo Luiz

BOCK, Mateus José

ZAMPIVA, Saul

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A soja representa, a nível mundial, o papel de principal oleaginosa produzida e consumida. Uma das estratégias de manejo dessa cultura, visando minimizar os danos e as perdas de produção, é o tratamento de sementes. O objetivo neste estudo foi avaliar a eficiência do tratamento de sementes no controle de pragas iniciais em cultivares de soja em campo. O experimento foi realizado no Município de Guaraciaba, SC, com o delineamento experimental de blocos casualizados (DBC) com três cultivares, com e sem tratamento de sementes, e cinco repetições, com arranjo fatorial de 3 x 2. O experimento teve cinco blocos, cada um com seis parcelas, as quais foram compostas por cinco linhas cada, com espaçamento entre elas de 0,47 m e com 1,5 metro de comprimento, porém, apenas foi utilizado um metro de comprimento das linhas centrais nas análises (2ª e 4ª linha). Foram utilizadas as cultivares de soja: Brasmax BMX Turbo RR (1), Syngenta 1059 RR (VTop) (2) e da marca Nidera NS 6262 RR (3), finalidade de grãos de ciclo superprecoce. O tratamento de sementes utilizado foi o CROPSTAR® (Imidacloprid + Thiodicarb). Após a emergência das plantas, foram realizadas visitas diárias para acompanhamento da cultura. Realizaram-se sete leituras a cada sete dias após a semeadura (DAE). Foi realizada a contagem das plantas que emergiram e a das pragas presentes, bem como a identificação de danos, e também foi medida a estatura de plantas. Também foram avaliados os componentes da produção: peso de grãos, peso de mil sementes, número de vagens, número de sementes por vagem e produção de grãos (kg/ha). Realizou-se a análise da variância das variáveis e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Foi observada diferença de respostas entre as cultivares testadas quanto ao número de vagens/planta, peso de grãos/planta, número de grãos/planta e peso de mil sementes. Não houve diferença entre as cultivares com e sem tratamento de sementes em relação às variáveis relacionadas à produção de grãos. A cultivar BMX Turbo apresentou desempenho superior para peso de grãos e peso de mil sementes e igualou-se à VTop na produção, número de grãos e número de vagens. A cultivar NS 6262 apresentou desempenho inferior nas variáveis analisadas e apresentou maior estatura aos 42 DAE. Foi verificada maior incidência de pragas e menor ocorrência de danos nas cultivares com tratamento de sementes, o que pode ser resultado da eficiência do produto. Estudos futuros devem ser realizados para comprovar ou contestar esses resultados.

Palavras-chave: Pragas iniciais. Tratamento de sementes. Sistemicidade. Soja.

scopel_smo@hotmail.com

mateus_bock@hotmail.com

saul.zampiva@hotmail.com

margarida.gomes@unoesc.edu.br